

11.^a CONFERÊNCIA **FORGES**

22 A 26 DE NOVEMBRO '21

ATAS **A COOPERAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR DOS PAÍSES E REGIÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA PERANTE OS DESAFIOS GLOBAIS**

Título: Atas da 11.ª Conferência 2021: A Cooperação no Ensino Superior dos Países e Regiões de Língua Portuguesa Perante os Desafios Globais
Autor: Associação FORGES
Editor: Associação FORGES
Edição: 1.ª
ISBN 978-989-33-2036-5

© Associação FORGES
Novembro 2021

Ficheiro otimizado para impressão frente/verso. Edição eletrónica em ficheiro PDF.

(118) Entre Mares e Redes uma experiência de aprendizagem colaborativa

Luis Teixeira | lteixeira@porto.ucp.pt | Universidade Católica do Porto
Karina Poli | karinapolilc@gmail.com | Centro de Estudos Latino Americano de Comunicação e Cultura da Universidade de São Paulo
João Roquer | joaoroquer@gmail.com | Centro de Estudos Latino Americano de Comunicação e Cultura da Universidade de São Paulo

Pretendemos com essa comunicação apresentar os resultados do programa Entre Mares e Redes, desenvolvido no primeiro semestre de 2021 pelo Centro de Estudos Latino-Americano de Comunicação e Cultura (Celacc), da Universidade de São Paulo, e pelo Centro de Investigação em Ciência e Tecnologias das Artes (Citar), da Universidade Católica do Porto. A atividade teve 3 meses duração e envolveu aproximadamente 30 estudantes do Mestrado em Gestão de Indústrias Criativas (Citar) e 15 estudantes do curso de Especialização em Gestão de Projetos Culturais (Celacc). Como metodologia principal, optou-se pelo Collaborative Online International Learning (COIL), o que possibilitou criar ambientes de aprendizagem colaborativos e interativos por meio das plataformas online. O objetivo foi o de promover o intercâmbio de ideias, experiências e técnicas de pesquisa em nível de pós-graduação, com alunos residentes em Portugal e Brasil, sobre temas contemporâneos relacionados aos impactos da pandemia COVID-19 no campo de produção cultural. A partir de um plano de ensino flexível e inclusivo, os discentes foram divididos em equipes mistas, a partir das quais puderam elaborar perguntas de investigação, estratégias para coletar dados, com o intuito de descrever, sistematizar, analisar e refletir sobre os processos de consumo, produção e monetização de bens e serviços culturais durante a pandemia. Para tanto, foram realizados quatro encontros de três horas, além de atividades offline. Em cada encontro os alunos conversaram com um produtor cultural convidado, seguindo de duas horas de trabalho em grupo na plataforma Miro. Entre os resultados mais significativos, destaca-se que o uso da metodologia COIL, embora seja uma bastante flexível e de amplo alcance, parece que certas rotinas do modelo tradicional de aprendizagem ainda precisam ser trazidas para o ambiente digital. Um outro aspecto significativo foi a dificuldade para conciliar os horários das duas turmas, seja pelo fuso, seja pelos cronogramas de ensino. Esse fator impossibilitou a integração da atividade na grade curricular dos alunos brasileiros, o que resultou na redução da participação dos alunos. Assim, supõe-se que a formalização das atividades de aprendizagem nos programas dos cursos é fundamental de planejamento para o bom desempenho da metodologia colaborativa em ambiente digital.

Apesar desses pontos mencionados acima, os encontros proporcionaram uma maior compreensão dos contextos socioculturais e o desenvolvimento de uma consciência intercultural. Foi possível promover um aumento do conhecimento dos alunos sobre os processos de produção, distribuição e consumo de produtos e serviços culturais e incentivar o intercâmbio de experiências e ideias entre estudantes de pós-graduação. Ao final do programa foi os alunos produziram materiais coletivos, um levantamento de produções culturais realizadas durante o período de pandemia e um relatório sobre os impactos do projeto entre os estudantes dos dois países.

Palavras-chave: Collaborative Online International Learning, intercâmbio cultural, pós-graduação, indústrias culturais e criativas.